

Caravana Federativa desembarca em cidades do interior paulista

Programa busca proporcionar função social a bens que estavam subutilizados

O estado de São Paulo recebeu, na última quinta-feira (19), a Caravana Federativa do governo federal, trazendo uma série de anúncios e entregas fundamentais para o desenvolvimento regional. As ações fazem parte do Programa Imóvel da Gente, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O objetivo é transformar bens da União que estavam subutilizados ou sem uso em ferramentas de políticas públicas concretas, impactando diretamente o cotidiano da população. Por meio da cessão de imóveis e terrenos sem ônus pelo Governo do Brasil, o programa viabiliza projetos em áreas como habitação social, saúde, educação, infraestrutura e segurança alimentar.

Além da capital, o foco desta etapa da caravana destaca diversas cidades do interior paulista que serão beneficiadas com a destinação de patrimônio federal para usos sociais e administrativos.

Regularização

Em Atibaia, um dos principais anúncios da Caravana Federativa refere-se à cessão de um imóvel da União destinado à regularização fundiária do Núcleo Caetutuba - bairro é um dos mais tradicionais e antigos do município. Segundo as informações, a iniciativa garantirá



Municípios receberão patrimônios federais para usos sociais e administrativos

segurança jurídica e social para aproximadamente 450 famílias que residem na localidade.

A cidade de Bauru recebe a cessão de um imóvel localizado na Rua Rio Branco, que conta com mais de 1.500 metros quadrados de área construída. O valor do investimento federal nesta estrutura é de 6,6 milhões de reais e o prédio será utilizado para a instalação da sede da Secretaria Municipal de Administração. A centralização das atividades administrativas em um único espaço físico é uma

estratégia para otimizar a gestão interna da prefeitura, reduzir custos operacionais e, consequentemente, qualificar o atendimento prestado aos cidadãos bauruenses.

Em Oswaldo Cruz, a administração municipal será fortalecida com a cessão de um imóvel situado às margens da Rodovia Oswaldo Cruz-Parapuã. Com um aporte federal avaliado em 5,5 milhões de reais, o local abrigará um novo almoxarifado municipal, permitindo que a prefeitura centralize o arma-

zenamento e a distribuição de materiais.

Sustentabilidade

As questões ambientais e de desenvolvimento sustentável ganham destaque nas entregas realizadas em Guaratinguetá e Taubaté. No município de Guaratinguetá, a formalização da cessão de um terreno federal de 362,48 metros quadrados, posicionado às margens do Rio Paraíba do Sul, permitirá a continuidade dos projetos de arborização da cidade. Com investi-

mento federal de 76 mil reais, a área contribuirá para a recuperação ambiental e a melhoria visual e ecológica do entorno do rio.

Já em Taubaté, o governo federal cedeu um imóvel avaliado em 3,1 milhões de reais que terá um uso múltiplo e inovador. O espaço abrigará as secretarias municipais de Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente, além de se tornar um polo de agroecologia e economia solidária.

Segurança alimentar

Ainda em Taubaté, além das sedes administrativas, o imóvel cedido contará com uma central de distribuição de alimentos, cozinha comunitária e uma área dedicada à agricultura urbana. O plano inclui ainda a criação de uma escola de agroecologia, ampliando as frentes de capacitação e desenvolvimento sustentável no interior paulista.

Outra frente de atuação da caravana, embora situada no litoral, contempla São Vicente com a cessão de uma área para a construção de uma praça pública ao lado de conjuntos habitacionais, com investimento de 4,6 milhões de reais.

O Programa Imóvel da Gente busca demonstrar que a destinação estratégica de bens federais é capaz de fortalecer a infraestrutura das prefeituras e oferecer serviços essenciais de forma mais eficiente e humanizada.

MP investiga contratos sem licitação do Saae de Sorocaba

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

O Ministério Público acautou a denúncia do vereador Raul Marcelo (PSOL) sobre contratos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Sorocaba que ultrapassam R\$ 200 milhões. Devido aos indícios de atuação de uma organização criminosa na autarquia, o caso foi encaminhado ao Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). A Promotoria de Justiça aponta que a estrutura suspeita possui ramificações internas e exige técnicas robustas de apuração integrada com forças policiais.

Operação e despejo

A representação, formalizada em fevereiro de 2026, conecta as irregularidades a dados da Operação "Copia e Cola", da Polícia Federal. As suspeitas envolvem encontros entre ex-dirigentes e intermediadores de propina,



Autarquia também é suspeito de crime ambiental

além de contratações sem licitação realizadas entre 2022 e 2025. Ao menos 11 empresas estariam envolvidas em um suposto esquema de conluio e repasses indevidos de recursos públicos.

O documento também descreve o sucateamento da autar-

quia e o agravamento da crise ambiental na cidade. Enquanto altos valores eram mobilizados nos contratos sob suspeita, o Saae teria descumprido decisões judiciais, resultando no despejo de esgoto sem tratamento no Rio Sorocaba.

Bauru amplia ações para a habitação social

A cidade de Bauru, via Secretaria de Habitação, lançou nesta quinta-feira (19) o programa "Meu Primeiro Lar", um marco para a política habitacional da cidade. Criada no último ano, a pasta já apresenta avanços práticos, integrando projetos de regularização fundiária e parcerias com os governos estadual e federal para reduzir o déficit de moradias.

Frentes de atuação

O programa abrange a construção de casas, subsídios pelo Casa Paulista e a regularização de áreas de interesse social. Entre as principais metas está a entrega de 400 residências na Vila do Cerrado, destinadas a famílias das comunidades Jardim Europa, Ilha de Capri e Jardim Yolanda. Segundo as informações, Bauru viabilizou 600 moradias pela faixa 1 do Minha

Casa Minha Vida e 350 unidades pelo programa Preço Social. No campo da regularização, centenas de famílias em bairros como Parque Santa Terezinha e Vila Cristiana já foram beneficiadas, com levantamentos em curso para atender outros 1.600 núcleos em assentamentos.

Cadastro

O período de inscrições para a primeira fase ocorre de 23 de março a 24 de abril, exclusivamente pelo site da prefeitura. Moradores das comunidades prioritárias que precisarem de suporte podem buscar atendimento presencial na Secretaria de Habitação, na rua Wenceslau Braz, 8-8, das 8h às 12h. A prefeita Suellen Rosim reforçou que a iniciativa organiza o setor com transparência, unindo esforços para garantir o direito à moradia digna.